

PRÁTICA DOCENTE NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Elisângela Sousa do Nascimento¹
Rita Maria Machado Rodrigues²
Ana Cristina Silva Soares³

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo principal discutir sobre o processo de ensino e aprendizagem, considerando a construção da identidade profissional para a formação docente. Para tanto, este artigo busca refletir sobre as e dimensões do fazer profissional, destacando a ação e reflexão do professor, as questões da identidade do professor, visões e atitudes que pesam no seu profissionalismo.

A escola tem a finalidade de prestar apoio ao professor e aluno, de forma significativa, e que prepare ao mesmo para uma profissionalização em que a sociedade exige. No entanto, cabe-lhe estar em condições sociais educativas para melhor atender o aluno, pois o professor precisa estar atualizado para ser mediador de uma aprendizagem que cultive saberes científicos e sociais.

Observam-se dificuldades do professor durante o período de trabalho, como a falta de recursos, currículo fora do contexto escolar local, as exigências por resultados de avaliações externas que viabilizam aspectos satisfatórios ou que não pesam perante a escola, e ainda, por medidas cabíveis de soluções para as problemáticas, como a falta de participação dos pais na educação dos filhos. Esses pontos relevantes mostram que o professor necessita de uma formação acadêmica de qualidade, e indiscutivelmente de uma formação continuada que satisfaça seus interesses pedagógicos em sala de aula.

Por fim, com as discussões analisadas neste estudo tentamos contribuir para repensar a construção de melhorias do ensino, postura ética e prática do fazer docente que adentram a sala de aula com saberes históricos, científicos e sociais, e que integram ao papel do professor suas estratégias e articulações no aprendizado das crianças, colaborando assim a construção da sua própria identidade profissional.

METODOLOGIA

Este trabalho foi elaborado a partir de uma pesquisa de campo. A coleta envolveu observações e levantamento bibliográfico, em que foram analisadas a interação professor e aluno, a partir de uma pesquisa desenvolvida no âmbito de uma disciplina Fundamentos da Didática, no período de fevereiro a abril de 2019, cujo objetivo principal foi discutir sobre o processo de ensino e aprendizagem, considerando a construção da identidade profissional para a formação docente.

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA, elisangelasousa08@hotmail.com

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA, ritam6576@gmail.com

³ Professora Dra Adjunto I, do Curso de Pedagogia, da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, acsilvasoares@gmail.com.

Para Fonseca, 2002, “a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites.”

A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.) (FONSECA, 2002, p.23).

Aplicado em uma escola pública do município de Sobral, de um Centro de Educação Infantil Terezinha Rocha (nome fictício), em que participaram duas acadêmicas de pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, para analisar a didática da professora em sala com precisão nos detalhes entre a afetividade de professor e aluno, a ludicidade da aula, a participação ativa das crianças, recursos e apoio pedagógico, que a escola oferece.

DESENVOLVIMENTO

O processo de construção da identidade profissional acarreta três importantes elementos na bagagem do professor sendo eles resultados da socialização, como a história de vida, formação e a prática pedagógica. Cada ser carrega fatos históricos que partilham de sua identidade, portanto a história de vida inclui grupos que promovem a socialização como a própria família. É dela que advêm valores, costumes e saberes culturais.

Como diz Gatti (2003, p. 197), os professores não são “seres abstratos ou essencialmente intelectuais”, são pessoas que se encontram imersas em uma “vida grupal na qual partilham uma cultura, derivando seus conhecimentos, valores e atitudes dessas relações, com base nas representações constituídas nesse processo que é, ao mesmo tempo, social e intersubjetivo”. Assim, possui comportamentos e visões que contribuem para a troca de saberes culturais na criança e com a criança aprende e ensina. É necessário que também tenha saberes científicos que dê possibilidades para novos conhecimentos na construção de um profissional sério e eficaz, Para Farias et al, (2014) assim, a formação é um dos contextos de socialização que possibilita ao professor reconhecer-se como um profissional, constituindo-se com base nas relações com os saberes e como exercício da docência. (FARIAS et al. 2014, p. 67)

A aprendizagem do aluno envolve muito mais do que os resultados de nota por média, envolve a prática do professor, a resposta da avaliação do aluno, a contribuição do professor na mediação dessa aprendizagem, portanto o bom resultado é responsabilidade do professor, mas também o mal resultado é jurisdição do professor, cabe a ele pensar e agir os motivos, causas para a transformação desse aluno. Cabe ao professor por em prática a sua didática que corresponde a forma como age, como problematiza as questões de gestão de sala, a sua docência, e como dirige seus conhecimentos com objetivos intencionais sobre a educação.

A responsabilidade de educar, transformar depende e perpassa por diversos professores, é desta profissão que seu fazer profissional esteja relacionado com sua história de vida, formação e docência, assim:

É no trabalho e pelo trabalho que o professor se define como um profissional. A multidimensionalidade do processo educacional requer do docente decisões complexas e diversificadas, de natureza pedagógicas e políticas, que, em grande parte, extrapolam o espaço escolar (FARIAS et al, 2014, p. 70).

Nota-se que o sujeito possui raízes históricas e sociais que estão presentes em sua identidade, fruto de sua história de vida, da cultura, da formação acadêmica e contínua formação para a troca de saberes com outros grupos. Desse modo, vimos que o professor

exerce o seu papel no espaço escolar, e é neste cenário que irá construir suas metodologias e aplicá-las conforme a aprendizagem dos alunos vale ressaltar que neste ambiente irá identificar suas dificuldades, limitações, afetividade, saberes docentes e muitos outros fatores detectados em sala de aula.

A prática docente é demarcada por saberes adquiridos na sua formação acadêmica e como o professor compartilha seus aprendizados na sua prática, saindo da reflexão para a ação, e sempre fazendo questionamentos da sua ação- reflexão-ação, assim busca afetar os alunos positivamente para aprimorar seus aprendizados, sendo o professor sujeito da ação cabe a ele atribuir saberes culturais, éticos e sociais.

Com base nesse estudo tornamos a destacar a importância de uma reflexão docente e um saber especializado para a prática profissional, o que nos fez explorar os comportamentos e a didática do docente em suas habilidades e dificuldades encontradas no cenário escolar. É notável questionar as atitudes presentes na docência, seja positivamente ou negativamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada com uma professora da educação infantil de uma escola pública municipal que a fizesse repensar sobre a sua vivência e seus objetivos, que trabalha durante o período de oito horas por dia em 40 horas semanais. No questionário apresentado escolhemos quatro perguntas que dão ênfase na pesquisa que possa responder as dificuldades de manter uma prática que envolva didática, ensino e aprendizagem de qualidade.

1. Quais dificuldades você encontra para realizar seu trabalho? Dado coletado “a quantidade de crianças por sala sem ter outra profissional pra ajudar. Geralmente são 27 ou 30 crianças para um só professor.”

Sabemos que a realidade do ensino público tem um elevado número de alunos em sala, no que dificulta a atuação pedagógica e na construção do conhecimento dos discentes, não sendo acompanhadas em todas suas dúvidas e dificuldades deixando lacunas em seus conhecimentos.

2. Quando falamos em educação, algumas vezes citamos que a educação e a chave para uma sociedade mais justa, honesta e respeitosa. A seu ver o que ainda falta na educação de hoje para que se possa chegar a essa sociedade tão sonhada e esperada?

Dado coletado “Conscientizar os pais que a escola não é depósito de crianças, eles também são responsáveis pelo processo de aprendizagem de seus filhos”. O papel de educar fica também para a escola e essa função é qualidade também do lar. Os pais por pensar e exigir somente da escola a educação de seus filhos, esquecem que também contribuem para o processo de ensino, incentivando, participando com a escola, para que assim, em vínculo, o processo de aprendizagem seja atingido com êxito.

3. O que você considera de grande importância para o trabalho docente? Dado coletado “Contribuir para que a criança acredite em seu potencial. Todo professor precisa acreditar no que esta fazendo e da melhor maneira deixar marcas positivas e construtivas.”

O que podemos destacar em algumas dificuldades que a professora levanta caso é a lotação em sala de aula, a falta de um auxiliar dentro de sala para ajudá-la e a não colaboração dos pais com o ensino das crianças. A pedagoga também nos fala da visão distorcida de alguns pais, em acharem que a escola é um depósito de crianças e por fim, ela fala do ensino mencionando a importância da educação da criança ser construída em uma união entre família e escola. Percebeu-se que a professora apresenta aos seus alunos o conteúdo a ser ministrado na aula de forma lúdica e compreensível a todos demonstrando ter posse do conteúdo e tenta manter a atenção das crianças.

A ação profissional deve basear-se em uma dimensão ética e afetiva, na qual age sobre os alunos, contribuindo para a formação cidadã discente, a ética é um fator que constrói a

própria identidade do docente, conforme a professora cita acima, que ele deve deixar marcas positivas e construtivas.

A escola não transforma a sociedade, mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazerem a transformação da sociedade, do mundo e até de si mesmos. (FREIRE, 1978, p. 45)

Mostra-se que o professor é um profissional de multifacetadas que promovem a ética, o social, a cultura e uma formação cidadã que enfrentam e fazem parte da sociedade em conjunta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a prática na educação escolar tem que ser em harmonia com a instituição familiar, ainda sendo um desafio para os profissionais a conquista de um espaço que promova uma prática que responda a realidade do aluno já que o mesmo está inserido em situações de esforço acumulativo, de cobrança exacerbada dos pais e resultado de avaliação educacional, ambientes que abrigam muitas crianças, a não colaboração da família, portanto ocorre o distanciamento entre o que se sabe para como age na prática.

Neste espaço educacional o professor deve continuar a se especializar para que este conhecimento torne sua prática mais relevante para os alunos, deve então estar ciente de tudo que se passa sobre a educação sobre as mudanças positivas e negativas no processo de ensino, desta forma exerce o respaldo de ser um sujeito crítico e participativo na sociedade.

O seu fazer docente deixa marcas na vida das crianças seja positiva ou negativa, pontos que são desencadeados pela a forma que se constitui no trabalho e nas relações de professor e aluno, devendo esta relação ser gerada com paciência valorizando a criatividade de cada sujeito da escola, assim contribuidiretamente para a melhoria do ensino educacional, conforme, Freire 1997, Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquisa para constatar, contatando intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquisa para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

Palavras-chave: Didática; Identidade profissional, Prática docente.

REFERÊNCIAS

FARIAS, Isabel Maria Sabino de. et.al. **Didática e Docência:** aprendendo a profissão. 4. Ed. Brasília: Liber Livro, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa.** Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

SANT'ANNA, Dalmir. **Professor Educador**: Reflexões e provocações para educadores de todos os tempos. Fortaleza: CeNE, 2015.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23.ed.rev. e atual, São Paulo: Cortez: 2007